16º Congresso Brasileiro de GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
28 de junho a 01 de julho - 2016
Vitória - ES

Trabalhos Científicos

Título: O Implante De Um Fígado Desproporcionalmente Grande Pode Aumentar A Incidência De Complicações Após Transplante Hepático Em Crianças Portadoras De Atresia De Vias Biliares?

Autores: ANA CRISTINA AOUN TANNURI; PEDRO OLIVEIRA BRAGA; THIAGO IANNER SILVA; MARCUS HORIUCHI; UENIS TANNURI

Resumo: Introdução Transplantes hepáticos têm sido realizados em crianças cada vez menores. O implante de fígado desproporcionalmente grande (chamada situação large-for-size) tem sido cada vez mais frequente, não sendo completamente conhecidos efeitos a curto e longo prazo deste fato. Objetivos Avaliar a diferença entre incidências de complicações do transplante hepático intervivos em crianças portadoras de atresia de vias biliares (AVB) comparando o grupo que recebeu um enxerto large-for-size (índice de peso do enxerto/receptor- GBWR foi maior ou igual a 4%) e o que recebeu enxerto de GBWR menor que 4%). Métodos Realizada análise retrospectiva dos casos de AVB submetidos a transplante intervivos em centro quaternário de julho de 2012 a julho de 2015. Dado analisados: peso do enxerto e do receptor e incidência de complicações vasculares, biliares, rejeição aguda, sepse e mortalidade. Os pacientes foram divididos em 2 grupos de acordo com o GBWR: grupo A, de GBWR ?4%; e grupo B, com GBWR <4%. Comparou-se por teste de chi-quadrado ou Fisher incidências das complicações, considerando significante p?0.05. Resultados Incluídas 27 crianças no grupo A e 34 no B. Complicações portais foram mais frequentes no grupo A que no B (29,6% x 5,9%, p=0,047). Complicações arteriais foram vistas em 1 paciente do grupo A e 3 do B; Complicações biliares em 2 do A e 5 do B. Pelo menos 1 episódio de rejeição celular aguda ocorreu em 3 do A e 8 do B. 3 crianças de cada grupo apresentaram quadros sépticos. A sobrevida foi de 75% no grupo A e 85% no B. Incidências de complicações arteriais, biliares, rejeição, sepse e mortalidade não foram estatisticamente diferentes entre os dois grupos. Conclusões Em crianças portadoras de AVB, patologia que cursa com progressivo hipofluxo portal, o implante de um fígado desproporcionalmente grande leva a um aumento na incidência de complicações portais.